



CUIDADOS AO FORMAR A PFP

- A **PFP** é sempre suprapartidária: todos seus membros podem e devem fazer escolhas partidárias, porém as decisões da **PFP** não são pautadas pelos programas e projetos dos partidos políticos. As ações da PFP podem ou não caminhar na mesma direção que ações deste ou daquele partido, mas não é a conotação partidária que determina sua atuação.
- Geralmente os integrantes da **PFP** têm sede de conhecimento, tornam-se inquietos, críticos e observadores de várias ações governamentais e eclesiais. A inquietude é uma característica importantíssima, mas ao gerar críticas, estas devem estar compromissadas com o **Amor de Cristo**. Elas devem ser construtivas, sem amargor. O perfil social da **PFP**, a partir do Evangelho, deve iluminar seus integrantes, orientando-os para gerar a **unidade na diversidade** em trabalhos pastorais dentro do Corpo de Cristo, a Igreja.
- A atuação na **PFP** tem por objetivo o bem da sociedade segundo os ensinamentos cristãos e a participação na **PFP** poderá vocacionar seus integrantes para atuar nas diferentes instâncias de participação política. É uma decisão importante, que pode e deve ser assumida pelos cristãos e cristãs, sempre na perspectiva de se desenvolver um projeto participativo.



A PASTORAL FÉ E POLÍTICA ARQUIDIOCESANA

- A **PFP** da Arquidiocese de São Paulo relaciona-se ao Centro Nacional de Fé e Política "Dom Helder Câmara" (CEFEP), uma iniciativa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), um serviço para a Formação Política dos cristãos leigos e leigas sob a presidência da Comissão Episcopal para o Laicato.
 - A **PFP** Arquidiocesana reúne-se todos os segundos sábados de cada mês, das 9h30 às 11h30, na Igreja Nossa Senhora de Santana (Rua Voluntários da Pátria, Santana - próximo ao Metrô Santana).
 - Suas atividades e calendário podem ser acompanhados no site www.pastoralfp.com
- A **PFP** está na Radio Nove de Julho (1600 AM) às segundas e terças-feiras, às 18h50, e às quartas-feiras, às 7h50.

Coordenação da Pastoral Fé e Política
da Arquidiocese de São Paulo
Caci Amaral e Maria Balbina da Silva
Contato: caci@pastoralfp.com

Bispo responsável
Dom Edmar Peron
Bispo-Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo
Vigário Episcopal para a Região Belém



Arquidiocese de São Paulo



PASTORAL FÉ E POLÍTICA NA PARÓQUIA

**A PARTIR DE JESUS CRISTO
EM BUSCA DO BEM COMUM**

*"Eu vim para tenham vida,
e a tenham em plenitude"*

(Jo 10,10)

A **Pastoral Fé e Política (PFP)** objetiva favorecer a reflexão para o exercício da cidadania, orientando e motivando os fiéis para a participação em decisões políticas e de governo. Sintonizada com a Pastoral de Conjunto e atenta à realidade local, a **PFP** aponta soluções para os problemas da cidade e motiva a presença dos fiéis nas diferentes instâncias de participação e controle social. Sua meta é a construção do bem comum, tendo como mestre Jesus Cristo e a Ética Cristã por princípio.

**PASTORAL
FÉ E POLÍTICA**

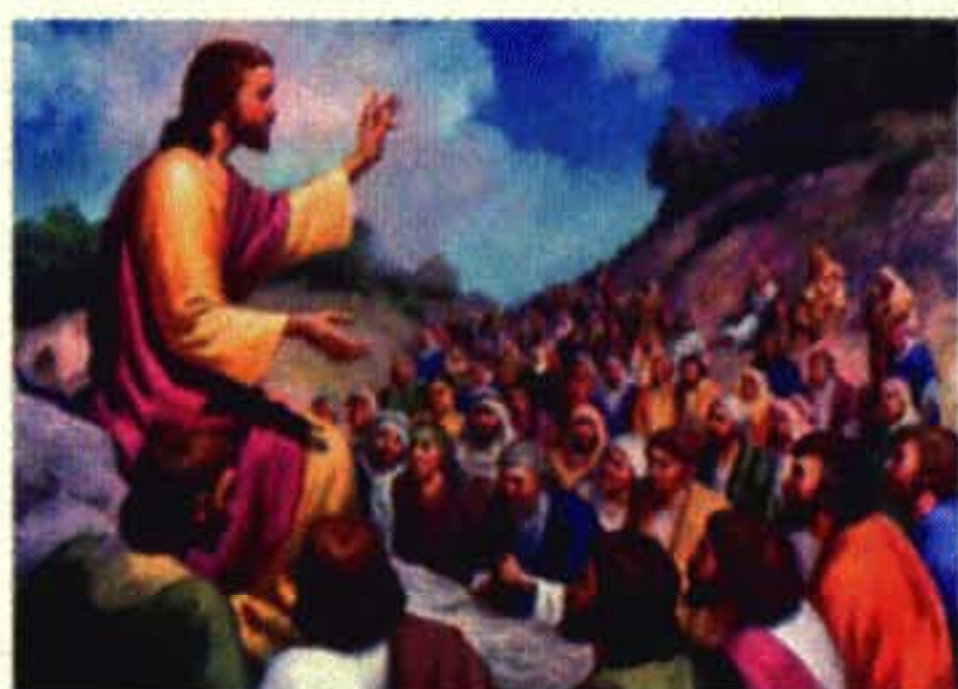
**FORMAÇÃO, MÍSTICA E AÇÃO
COMPÕEM O TRIPÉ
QUE NORTEIA
OS GRUPOS DA PFP**

FORMAÇÃO

AÇÃO ORAÇÃO

FORMAÇÃO, MÍSTICA E ATUAÇÃO SOCIAL

FORMAÇÃO



“Então, começando por Moisés e continuando por todos os Profetas, Jesus explicava para os discípulos todas as passagens da Escrituras que falavam a respeito dele”
(Lc 24,27)

O estudo da Palavra de Deus e dos documentos do magistério da Igreja, com ênfase na Doutrina Social, e a análise da realidade sociopolítica, econômica e cultural, são essenciais para que a **PFP** possa discernir os sinais dos tempos e os caminhos a serem trilhados. A formação na ação permite afinar critérios e o discernimento, com foco na **Fé do Cristo** e na **Fé em Cristo**. Convém que constem momentos e temas relacionados à formação no calendário mensal da pastoral.

MÍSTICA



*Então um disse ao outro:
“Não estava o nosso coração
ardendo quando ele
nos falava pelo caminho, e
nos explicava as Escrituras?”*
(Lc 24, 32)

Partindo de Jesus Cristo, Palavra de Deus, a mística alimenta a vocação para o serviço no mundo da política, favorecendo, à semelhança da comunhão divina trinitária, a comunhão fraterna entre os membros da **PFP**, a dedicação à Igreja e a solidariedade social, sempre numa perspectiva ecumênica e de diálogo inter-religioso. Com a meditação da Palavra de Deus, especialmente sob a forma de Leitura Orante, através de retiros e participando da celebração da Eucaristia na comunidade paroquial, a **PFP** alimenta e fortalece a vida e o discernimento cristão, que dão sentido à sua atuação.

*Servir Jesus nos seus “irmãos
mais pequeninos”*
(Mt 25,40)



AÇÃO

Formação, mística e ação estão sempre inter-relacionadas. Elas conduzem à fidelidade a Deus Pai, comunhão de amor, fonte de toda graça e felicidade, horizonte a ser perseguido pela **PFP**. Esta fidelidade traduz-se pela busca da justiça e de todos os direitos para todos e todas, especialmente os mais pobres, pela generosidade na doação de si, no respeito e no serviço para o outro. É a própria Palavra de Deus que nos recorda a necessidade do nosso compromisso no mundo e a nossa responsabilidade diante de Cristo, Senhor da História.

Quando anunciamos o Evangelho, exortamo-nos reciprocamente a cumprir o bem e a nos empenhar pela justiça, pela reconciliação e pela paz (Bento XVI, Verbum Domini, 98).

A **PFP** é vinculada à Região Episcopal e à Arquidiocese de São Paulo, formando uma rede de interação e comunhão na Igreja. Acompanha os documentos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e incentiva para que esses documentos sejam conhecidos, estudados e tornados *verbo e carne*. Participa dos Fóruns das Pastorais Sociais, dos Conselhos de Leigos e de seminários referentes ao tema da **PFP**. Objetivando inserir-se na esfera dos poderes públicos, a **PFP** é parceira de entidades e movimentos que lutam pela construção da democracia direta e participativa, do controle social, da transparência. Na sua atuação, usa os recursos dos meios de comunicação sociais e da tecnologia da informação, facilitando a troca de experiências, conteúdos e mobilização.

Entre as possibilidades de atuação da **PFP** enumeramos:

Educar para a cidadania

- preferencialmente, a partir de temas escolhidos junto à comunidade paroquial.

Preparar para as eleições, esclarecendo

- as respectivas funções dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público;
- a ação dos meios de comunicação social;
- a formação de critérios éticos para a escolha de partidos e candidatos/as;
- o combate à corrupção eleitoral, com ênfase na aplicação das leis 9840/99 (que pune a compra de votos) e 135/10, a Lei da Ficha Limpa (que introduziu novos critérios de inelegibilidade);
- a atuação do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral.

Semear a consciência de que não basta votar, é preciso acompanhar e fiscalizar os eleitos.

Estudar a realidade em vista do bem comum local, municipal, estadual e nacional, propor ações transformadoras da mesma e denunciar políticas e situações contrárias aos Direitos Humanos.

Participar da Campanha da Fraternidade de forma extensiva ao ano inteiro, não apenas no tempo da Quaresma.